

04

## Construção do próprio guia de estilos

No último vídeo aprendemos o que é um Style Guide e criamos o nosso próprio. Em projetos de sistemas digitais mais complexos necessitamos criar um guia de estilo mais completo para lidar com diversas situações de design que possam surgir.

Existem algumas vantagens em se ter um guia de estilo completo e listei algumas abaixo:

- A criação do guia de estilo facilita a comunicação entre todos os envolvidos no projeto, assim, todos podem trabalhar separadamente mas sabendo qual rumo tomar;
- As regras criadas pelo guia de estilo permitem que a equipe de design trabalhe mais rápido e com maior eficiência;
- O foco fica maior na experiência do usuário e menos no visual;

Na construção do guia de estilos nós temos diversos elementos para serem levados em consideração. O primeiro deles é o princípio do design que nos ajuda a entender qual o conceito visual que o projeto deve ter. Ao definir os princípios é muito importante que outras equipes (caso seja possível) estejam envolvidas na elaboração. Assim o designer consegue ter maior noção de que problemas precisam ser resolvidos pelo projeto.

O próximo passo é pensar nas cores. Caso a empresa já tenha uma identidade visual é recomendável seguí-la e propor mudanças de acordo com a situação. Caso seja necessária a criação de uma nova, pense em cores que traduzam os conceitos visuais da empresa.

Após definir as cores vamos escolher a tipografia. É importante nessa etapa testar diversas opções até sentir-se confortável em alguma para escolher, explorando o peso visual de cada elemento. Caso seja possível, é ótimo conversar com desenvolvedores nesse momento para entenderem quais escalas utilizar para os títulos, subtítulos, textos, etc.

É possível também pensar nos ícones no guia de estilos. Eles são elementos que nos ajudam a ilustrar uma interface com mais clareza. Tente encontrar uma única família de ícones e utilizá-la ao longo do projeto inteiro para ter coesão visual.